Ações contra chapa de Dilma só serão julgados em 2017, diz relator

O ministro Herman Benjamin comunicou nesta terça-feira (13/12) ao Plenário do Tribunal Superior Eleitoral que as ações que investigam a chapa da candidatura de Dilma Rousseff e Michel Temer só ficará pronta para julgamento em 2017. Relator dos processos, ele informou que as ações ainda não estão prontas para ser julgadas, mas devem ser enviadas à pauta no início do ano que vem.

São quatro processos, uma ação de impugnação, duas ações de investigação e uma representação. Todos eles afirmam que a chapa recebeu dinheiro da Petrobras de maneira indireta, o que é proibido pela legislação eleitoral. De acordo com os autores das ações, doadores de campanha assinaram contratos superfaturados com a estatal e destinavam uma parte a partidos políticos. As mesmas acusações estão sendo investigadas pela operação “lava jato”.

O ministro Herman Benjamin afirmou nesta terça que, além da complexidade dos processos, o processo de apuração ainda não terminou. Ele disse aos colegas que já ouviu 37 testemunhas em três meses de trabalho, mas só depois da conclusão dessa fase é que o tribunal poderá analisar o processo.

Caso o tribunal decida por cassar a chapa, devem ser feitas novas eleições. A Constituição Federal diz que, caso isso aconteça a partir do segundo ano de mandato, as eleições são indiretas e só votam parlamentares.

Há ainda discussões sobre se as prestações de contas da chapa devem ser analisadas em conjunto, ou se devem ser separadas as prestações do candidato a presidente e do candidato a vice.

No pronunciamento desta terça, Herman elogiou a transparência do TSE, que publicou todas as peças do processo em sua [página na internet](#). O presidente da corte, ministro Gilmar Mendes, agradeceu o empenho que o colega tem demonstrado ao longo do processo.

“É a primeira vez que o Tribunal admite essa ação em relação a uma candidatura à Presidência da República”, disse Gilmar. “Independentemente do que venha a acontecer quanto ao resultado do caso, da decisão que venhamos a tomar, o trabalho de Vossa Excelência com a sua equipe e com a equipe do Tribunal Superior Eleitoral, por si só, nos dará informações que poderão basilar futuras reformas que já estão sendo discutidas no Congresso Nacional.” *Com informações da assessoria de imprensa do TSE.*

Date Created

13/12/2016